

**FÁBIO NASCIMENTO BARRETO**

**@emumblocodenotas**

© Copyright 2018 by Fábio Nascimento Barreto

Todos os direitos desta edição reservados ao autor. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, com finalidade de comercialização ou aproveitamento de lucro ou vantagens, com observância da Lei de regência. Poderá ser reproduzido texto, entre aspas, desde que haja clara menção do nome da autora, título da obra, edição e paginação. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

### **Capa e Diagramação**

Joselito Miranda

### **Editoração**

Editora ArtNer Comunicação

### **Impressão**

Infographics

Printed in Brazil / Impresso no Brasil

### Ficha Catalográfica

---

Barreto, Fábio Nascimento.

N244m            Meus textos em um bloco de notas. /Fábio Nascimento Barreto.

-Aracaju: ArtNer Comunicação, 2018.

204p.

ISBN: 978-85-69567-37-0

1. Literatura Sergipana-Poesias

2. Textos Poéticos

I - Título

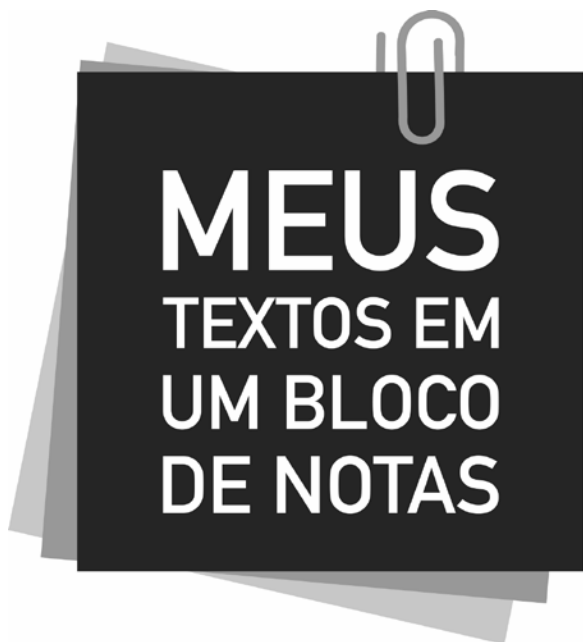
CDU: 821.134.3(813.7) -1

---

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária: Jane Guimarães Vasconcelos Santos CRB- 5/975

**Editora ArtNer Comunicação**  
Tel.: (79) 99131-7653 • 3043-1744  
<http://artner.com.br/>

FÁBIO NASCIMENTO BARRETO



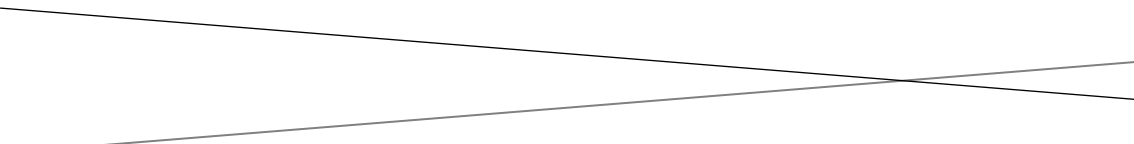
Aracaju-SE

**ArtNer**<sup>EDITORA</sup>  
Comunicação

2018



Para todos aqueles que me incentivaram e me fizeram enxergar que em algum lugar alguém precisava ler o que eu escrevia, em especial a Sicredi Aracaju, que acreditou em mim e fez o meu sonho virar realidade.





## SUMÁRIO

1. Quando o amor chegou	11
2. Quando bateu saudade	29
3. Não é só sobre ficar ou partir	57
4. O temporal vai passar	113
5. Escute seu silêncio	157
6. Hora de recomeçar	173





**E** escrever poemas é algo que me acompanha desde a infância, encontrei na poesia a melhor forma de dizer o que sinto.

Aqui vocês irão encontrar amores passados, desejos presentes, sonhos futuros, as minhas angustias diárias, os meus maiores anseios. Costumo falar o que vivo, mas vez ou outra escrevo sobre outras vidas. Sempre que escrevo um texto, penso que do outro lado alguém está precisando lê-lo e, é onde encontro motivação para fazê-los. Resolvi tirá-los do meu bloco de notas e apresentá-los ao mundo.

Irei começar com o amor, o ingrediente fundamental para qualquer relação. Falando em relação, muitos dos meus textos foram referentes aos meus relacionamentos, curtos, diga-se de passagem, mas, que me renderam muitas histórias e alguns sofrimentos após. Então não poderia ser diferente, o amor sempre em primeiro lugar. Falarei do início, do meio e do fim destes romances em forma de poesia. Peço as minhas ex's que não se irrite, apenas apreciem a obra prima que nosso relacionamento se tornou (risos). Amor nos move, nos alimenta e fortalece, não importa o quanto vivemos ao lado de alguém, mas, a intensidade que o amor acontece, sejamos sempre verdadeiros com o outro e, quando chegarmos ao fim, que o amor ainda permaneça. Passarei ainda pela saudade, aquela que aperta o peito nos fazendo lembrar que

o que vivemos foi de verdade. Falarei das chegadas e partidas, de como superar os medos, de como correr atrás dos sonhos e nunca desistir. Seja qual for à circunstância, o temporal vai passar! Andarei pelo silêncio, buscando ouvir o que meu coração tem a dizer. Falarei de mim e de você, do quanto desejamos ser diferentes do que as pessoas querem que sejamos, escrevi sobre os nossos anseios, sei que é difícil seguir em frente quando só o que queríamos era permanecer. Estamos no mesmo barco! Por fim, nos reinventaremos juntos, chegaremos ao outro lado da margem apenas com algumas escoriações, livres dos medos e prontos para recomeçar.

Entrego a vocês: MEUS TEXTOS EM UM BLOCO DE NOTAS.

Escrever é como abrir as portas do meu coração para que o outro se sinta em casa.

1

QUANDO O AMOR  
CHEGOU



**E**la é feito anjo, sabe? Chegou me envolveu com tuas asas e me fez sentir o que antes não achava possível. Ela me fez voar! Flutuei por um caminho totalmente desconhecido, passei por todas as curvas do teu corpo, toquei seus lábios, senti seu gosto, mesmo sabendo à hora certa que iria me deixar. Amanhã, a hora que o sol despertar ela já terá batido asas e, sabe lá Deus quando irá voltar.

Quando percebi, já era. Nos vimos a semana inteira, foi embora só na sexta feira me dizendo que estava louca de amor. Te liguei. Volta mais tarde, já estou com saudade, pra gente terminar o que não se pode deixar pra depois. Nos amamos sem pudor, te vi levantar sem demora me dizendo que iria embora. Pedi que ficasse. Não adiantou. Ao sair me deixou um bilhete: Sinto muito, não posso ficar, vou morrer de saudade, mas, pra falar a verdade, não estou pronta para amar.

**F**ui peregrino, andei sem rumo, conheci quem nunca deveria, me afastei quando era pra ficar, deixando para trás quem mais me queria. Fiz uma longa caminhada no tempo, passei por alguns momentos até você chegar. Chegou e me encantou, mostrou que ainda era possível amar, parece até que já me esperava, sem saber por onde estava e somente um beijo nos fez despertar. De agora em diante todo caminho terá luz, todo dia fará sentido, todo bom dia tem um motivo. Todo agora é para sempre!

**E**la é anjo  
Jeito de menina  
Invade os meus sonhos  
Me guarda e ilumina  
Menina dengosa, toda jeito e prosa  
Me leva sem perceber  
Me encanto, me perco  
Me encontro ao te querer.



Chega pra cá, sem pressa, sem romper barreiras,  
fica mais perto, abre a janela pra deixar o vento  
correr, deixa o que tiver de ser, que será. Quero  
pagar pra ver o que a vida tem pra nos dar. Deixa  
acontecer, vem ser vendaval, vem acalmar o que é  
turbulência, deixa que o amor nos encontre, que a  
gente se ache, que se perca, deixe que seja como for,  
mas, deixe que seja

Ela tem o tipo de beleza que não se ver em qualquer canto, cada foto um encanto, e eu bobo que sou, dou aquele sorrisinho de canto. Ela é tão plena se si, que pra “guri” chegar ali tem que dar muita viagem, não é de falar bobagem, mas, adora rir das bobagens da vida. Ela tem um tipo de beleza rara, daquelas que qualquer cara se apaixona e, se conhecer intimamente, ah!, chego até ficar inconsciente quando lembro da gente. mas, ela não é do tipo que sofre por amor, se acabou, acabou, seu amor próprio te basta. Sabe aquele tipo de beleza rara? Nunca vi em mais ninguém!

**Você é minha inspiração diária.**

**E**ra sexta feira, o barulho da chuva na janela, o celular mudo sem notícias suas e, eu aqui te desejando nua. Nua de tudo, de corpo, alma e coração. Livre de todo pudor, entregue completamente, entregue ao nosso amor, a gente em transe, a transa perfeita. Faz frio lá fora, mas, meu corpo arde, estou em chamas, estou a te chamar, mas, não te ouço, ouço apenas o barulho da chuva passar. E meio que como um milagre ouço o ruído do telefone vibrar, tinha o seu nome lá, atendi, suei frio quando te ouvir falar: abre a porta, dessa vez vim pra ficar.

*Contribuição de Jennyfer Monteiro*

**G**osto do jeito que sorri quando me beija! Peço que o tempo não passe pra que a gente fique assim, juntinho, num laço só, num beijo eterno. O sorriso de depois é ainda mais belo, queria pôr ele em uma moldura, pra nos dias que não te vejo sentir ao menos o desejo. Gosto do jeito que me olha, jeito de quem quer ficar, quero te levar embora, pra não perder tempo, pra deixar de demora. Imagina que loucura, ainda ontem era só tortura, hoje é nota, melodia e doçura.

Faz todo o sentido, quando se apaixona tudo fica colorido. Preste atenção vê se não é verdade, ficar só, é só você e a solidão, mas, quando chega alguém te chamando de amor, é como se estivesse num jardim cheio de flor. Sentimento bom, que aperta o abraço, que deixa o sorriso mais bonito, que dá cheiro no cangote causando um arrepio infinito. Sorte de quem ama e é amado, tem beijo de bom dia, aconchego de conchinha, que envolve e forma um laço.

Você é aquela menina que eu sempre sonhei em encontrar, aquela que se encaixa perfeitamente no papel de alma gêmea. Poderia ter encontrado mil outras, com um jeito totalmente diferente, mas, foi pelo seu que me apaixonei. Se o tempo voltasse, eu voltaria pro dia que te vi, eu te reconheceria no mesmo instante, mesmo sendo a primeira vez. Você é aquela menina que eu me apaixonaria todos os dias e, faria que todos esses dias fossem sempre. Eu te encontraria em qualquer lugar, na fila do pão, na mesa de um bar, não sei se já estava escrito, mas, está decidido que agora escrito está.

**E**u queria ser mar, pra desaguar em você e fazer do seu corpo meu santuário de prazer. Seria seu banho de sal de todos os dias, seu refúgio nas agonias, um mar de calma a cada amanhecer.



**E**u que sempre fui tempestade, encontrei em você calma. Sempre fui um caos de sentimentos, busquei várias vezes refúgio, tentei encontrar um cais para que pudesse ancorar minha bagunça, daí você surgiu, transbordando pureza, mostrando que depois da incerteza tudo toma cor. Fiquei parado ao te ver, esperando que você ficasse um pouco mais, você ficou, mas, como todo arco-íris que mostra sua beleza depois da chuva, foi embora, pedindo que eu ficasse e esperasse, que logo voltaria e, que eu acreditasse que no fim existe realmente um tesouro. Eu fiquei, aqui estou, não sou mais tempestade, mas, já estou com saudade da brisa boa que você deixou.

**E**m caminhos incertos eu achei você, vinha de um  
L onde não sei, mas, estava em busca de amor, não  
qualquer amor, estava em busca do amor próprio,  
nos desencontramos a alguns passos, eu, confiante  
por ter achado alguém com quem queria ficar, você  
com medo do qual lugar iria te levar. Levei aonde eu  
poderia cuidar. Talvez sejamos “um caso indefinido”  
talvez nos desencontremos mais uma vez, mas, sei  
que o que me faz sentir, é bom.

**Q**ue você me tenha na minha melhor versão, que minha companhia seja necessária, que meu colo vire aconchego, que você me veja como realmente sou não como os outros imaginam. Que eu seja seu pôr do sol no fim de tarde, que vire a parceria perfeita pro seu fim de semana. Quero que você fique ainda mais perto, pro meu coração bater ainda mais forte. Quero que você seja tão minha quanto eu quero ser seu. Que sejamos dois, na expectativa de virarmos um. Que você nunca queira ir, que me descubra, me desvende, me vire do avesso, porque lá estarei longe dos medos.